

**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO  
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS**

**MARIA CECÍLIA PEDREIRA DE ALMEIDA**

**O ELOGIO DA POLIFONIA:  
TOLERÂNCIA E POLÍTICA EM PIERRE BAYLE**

**São Paulo  
2011**

**(Versão corrigida. O exemplar original encontra-se disponível no  
Centro de Apoio à Pesquisa Histórica da FFLCH)**

**MARIA CECÍLIA PEDREIRA DE ALMEIDA**

**O ELOGIO DA POLIFONIA:  
TOLERÂNCIA E POLÍTICA EM PIERRE BAYLE**

Tese apresentada ao programa de Pós-Graduação em Filosofia da Universidade de São Paulo para obtenção do título de Doutora em Filosofia, sob orientação do professor Dr. Rolf Kuntz.

**São Paulo  
2011**

**(Versão corrigida. O exemplar original encontra-se disponível no Centro de Apoio à Pesquisa Histórica da FFLCH).**

*Aos meus pais, Jaime (in memoriam) e Nair,  
por sempre terem sido tolerantes com minhas escolhas*

## Agradecimentos

Dentre tantas pessoas que contribuíram para que este trabalho se concretizasse, devo agradecer de modo especial:

Ao meu orientador, professor Rolf Kuntz, pela generosidade, dedicação e excepcional paciência no processo de orientação;

À professora Maria das Graças de Souza, pelos comentários preciosos no exame de qualificação, e por todo apoio e gentileza ao longo da pesquisa;

Ao professor Alberto de Barros, pela elegante amabilidade e pelas observações valiosas no exame de qualificação;

Ao professor Bertrand Binoche, pelo acolhimento em um estágio na Universidade de Paris 1 – Panthéon-Sorbonne, de importância inestimável para este trabalho;

Ao professor Hubert Bost que gentilmente me permitiu a participação em suas aulas na École Pratique des Hautes Études, de grande valia na elaboração da tese;

À Patrícia Aranovich, pelo apoio, amizade e por todas as inúmeras colaborações importantes durante a elaboração da tese, mesmo que não se relacionassem diretamente com ela;

A todos os membros do *Grupo de Estudos sobre as Luzes Britânicas*, e à equipe dos *Cadernos de Ética e Filosofia Política*, pelas discussões sempre estimulantes;

Ao Plínio Smith, pela delicadeza e pelo importante auxílio no início da pesquisa com a indicação e empréstimo de vários volumes da bibliografia especializada;

Às minhas irmãs queridas, Lícia e Lívia por terem me tolerado durante a realização deste trabalho;

Aos amigos “fantásticos” Sheila Paulino, Daniel Monteiro e Thomaz Kawauche pelo companheirismo, incentivo, e por todas as outras coisas que não caberiam aqui;

À Maria Adriana Capello, Walid Rachedi, Marcos “William” Balieiro, e Paulo Jonas de Lima Piva pela gentileza e amizade;

À Teresa Cristina e ao Antônio Lima Sobrinho pelo afeto e pelo apoio constante;

Ao Todd Ryan pelas conversas insubstituíveis em torno da obra de Bayle (e de Molière e Marivaux);

E finalmente, à CAPES pelo apoio concedido, sem o qual esta pesquisa não teria sido possível.

*A vida é breve, a arte é longa,  
a ocasião é fugaz, a experiência é falaz, o juízo é difícil.*

Hipócrates

*Se nossa condição fosse verdadeiramente feliz,  
não precisaríamos nos divertir pensando nela para sermos felizes.*

Pascal

## RESUMO

ALMEIDA, Maria Cecília Pedreira de. *O elogio da polifonia: tolerância e política em Pierre Bayle*. 2011. 233 f. Tese. (Doutorado) – Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas. Departamento de Filosofia, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2011.

A obra de Pierre Bayle colaborou decisivamente para a formação do discurso filosófico sobre o conceito de tolerância, noção central nas sociedades modernas. Uma das principais teses defendidas por Bayle é que a liberdade de consciência e de opinião deve ser garantida aos indivíduos. A consequência é o estabelecimento de uma tolerância irrestrita, que deve se estender a todas as confissões religiosas e até mesmo aos ateus. Paradoxalmente, Bayle afirma a utilidade de um absolutismo político. O soberano tem o dever de elaborar as leis e o súdito tem a obrigação da obediência. Trata-se, portanto, de investigar a teoria política de Pierre Bayle, algo negligenciada pelos comentadores, e, além disso, propor que, na sua reflexão, a ideia da tolerância é motor de sua teoria política, intimamente associada à garantia daquela noção fundamental. Ao investigar a construção e a medida da tolerância em Pierre Bayle, bem como suas implicações especialmente para a política e para o direito, a intenção é mostrar que a obra bayliana contém uma teoria política que não está sistematizada, mas, como quase todos os grandes temas dos escritos de Bayle, disseminada por vários textos. É uma constante a expressão de certas teses de várias formas, a utilização de “várias vozes” para compor um argumento. A metáfora da tolerância como polifonia, utilizada no *Comentário filosófico*, pode ser iluminadora e mesmo uma chave para a compreensão de seu pensamento. Apesar da obra de Bayle situar-se em um horizonte clássico, e inserir-se em debates político-teológicos específicos, não se pretende examinar a sua obra como peça de circunstância ou como curiosidade histórica; antes, trata-se de analisar as teses e argumentos em defesa liberdade de consciência, relacioná-las com a sua noção de poder político e, por conseguinte, mostrar a contribuição e importância daquele autor para a história do pensamento político e jurídico, o que permitirá revelar a sua atualidade.

**Palavras-chave:** liberdade de consciência, lei, tolerância, poder político, religião.

## ABSTRACT

ALMEIDA, Maria Cecília Pedreira de. *The praise of the polyphony: tolerance and politics in Pierre Bayle's work*. 2011. 233 f. Thesis. (Doctoral) - Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas. Departamento de Filosofia, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2011.

Pierre Bayle's work contributed decisively to the development of philosophical discourse concerning the concept of tolerance, a central notion in modern societies. One of Bayle's main theses is that freedom of conscience and opinion should be guaranteed to individuals. The consequence is an unrestricted tolerance, which should extend to all faiths and even atheists. Paradoxically, Bayle argues for the utility of political absolutism. The ruler has the duty to establish laws, and the subject the obligation to obey. The aim of this work, therefore, is to investigate the political theory of Pierre Bayle, which has been largely overlooked by commentators. It will also be shown that in its reflection, the idea of tolerance is the driving force behind his political theory, which is closely bound up with the guarantee of this fundamental notion. In examining the theory construction and extent of tolerance in Pierre Bayle, and in particular its implications for politics and law, I aim to show that his work contains a political theory that is not systematic, but, like almost all the major themes in his writings, is spread across several texts. The use of "many voices" to compose an argument is a constant in Bayle's writings. The metaphor of tolerance as polyphony that appears in the *Commentaire philosophique*, can be illuminating and may even hold the key to understanding his thought. Although Bayle's writings are located in a classic horizon and engage in specific political-theological debates, my purpose is not to examine his work as a work of circumstance, much less a historical curiosity, but rather to examine his theses and arguments for liberty of conscience and to relate them to the notion of political power. The result will be to demonstrate Bayle's important contribution to the history of political and legal thought, which will underscore its continuing relevance.

**Keywords:** freedom of conscience, law, tolerance, political power, religion.

## RÉSUMÉ

ALMEIDA, Maria Cecília Pedreira de. *L'éloge de la polyphonie: tolérance et politique chez Pierre Bayle*. 2011. 233 f. Thèse. (Doctorat) – Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas. Departamento de Filosofia, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2011.

L'œuvre de Pierre Bayle a concouru de façon décisive à la formation du discours philosophique sur la notion de tolérance : une notion clé dans les sociétés modernes. L'un des principaux arguments soutenus par Bayle est que la liberté de conscience et d'opinion doit être garantie aux individus, avec pour conséquence l'établissement d'une tolérance absolue, à l'égard non seulement de toutes les religions mais même des athées. Paradoxalement, Pierre Bayle affirme l'utilité d'un absolutisme politique : le souverain a le devoir de faire des lois et le sujet garde l'obligation de s'y conformer. Il s'agit, donc, d'une enquête sur la théorie politique de Pierre Bayle, un peu négligé par les commentateurs, et également proposer que, dans sa réflexion, l'idée de la tolérance est moteur de sa théorie politique, étroitement associée à la garantie de cette notion fondamentale. Lorsque l'on étudie la construction et l'étendue du concept de tolérance chez Pierre Bayle, et surtout ses implications en politique et en droit, l'objectif est de montrer que le travail baylien contient une théorie politique qui n'est pas systématisée, mais, comme presque tous les grands thèmes des écrits de Bayle, répandue à travers plusieurs textes. L'expression de certaines de ses thèses se fait sous diverses formes, comme la constante l'utilisation de "plusieurs voix" pour composer un argument. La métaphore de la tolérance comme la polyphonie, utilisé dans le *Commentaire philosophique*, peut être éclairante et même une clé pour comprendre sa pensée. Malgré le fait que l'œuvre de Bayle soit située sur une perspective classique et s'est vue introduite dans des débats politiques-théologiques spécifiques, l'objectif n'est pas d'examiner son travail comme une pièce de circonstance ou comme une curiosité historique. L'objectif est d'analyser les thèses et les arguments qu'il utilise pour soutenir la liberté de conscience, de les mettre en rapport avec sa notion de pouvoir politique et, donc, de montrer la contribution et l'importance de cet auteur dans la pensée politique et juridique contemporaine, et souligner, par conséquent, son actualité.

**Mots-Clé :** Liberté de conscience, Loi, tolérance, puissance politique, religion.



## ABREVIATURAS

- APD** *Addition aux Pensées diverses sur les comètes.* A edição utilizada é a contida em *Ceuvres diverses*.
- AR** *Avis important aux réfugiés sur leur prochain retour en France.* A edição utilizada é a contida em *Ceuvres diverses*.
- CGM** *Nouvelles lettres de l'auteur de la Critique générale de l'Histoire du calvinisme de Mr. Maimbourg.* A edição utilizada é a contida em *Ceuvres diverses*.
- CP** *De la tolérance: Commentaire philosophique sur ces paroles de Jésus-Christ "Contrains-les d'entrer".* As citações deste texto seguem a edição prefaciada e anotada por Jean-Michel Gros (Paris: Presses pocket, 1992), e são indicadas pela parte, número do capítulo e número da página.
- CPD** *Continuation des Pensées diverses écrites à un Docteur de Sorbonne.* A edição utilizada é a contida em *Ceuvres diverses*.
- DHC** *Dictionnaire historique et critique.* Paris: Desoer Libraire, 1820.
- FTC** *Ce que c'est que la France toute catholique sous le règne de Louis le Grand.* A edição utilizada é a prefaciada por E. Labrousse (Paris : Vrin, 1973).
- NLC** *Nouvelles lettres de l'auteur de la Critique générale de l'Histoire du calvinisme de Mr. Maimbourg.* A edição utilizada é a contida em *Ceuvres diverses*.
- NRL** *Nouvelles de la république des lettres.* A edição utilizada é a contida em *Ceuvres diverses*.

- OD** *Oeuvres diverses de Pierre Bayle, La Haye, 1727-1731.*
- PD** *Pensées diverses écrites à un Docteur de Sorbonne, à l'occasion de la comète qui parut au mois de décembre 1680.* A edição utilizada é a apresentada e anotada por Joyce e Hubert Bost (Paris: Flammarion, 2007).
- RQP** *Réponse aux questions d'un provincial.* A edição utilizada é a contida em *Œuvres diverses*.
- SCP** *Supplément du Commentaire philosophique.* A edição utilizada é a editada por Yves C. ZARKA no volume III de *Les fondements philosophiques de la tolerance* (Paris: PUF, 2002).

## Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

